

Saúde Mental e os Serviços de Psicologia na Pandemia¹

Helaine FARIAS²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Considerando-se o cenário de pandemia da covid-19, algumas considerações foram trazidas neste trabalho no que tange à saúde mental e os serviços de Psicologia dentro do Centro de Atenção Psicossocial acerca de mudanças para continuidade da assistência à população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Psicologia; Pandemia.

Em seu *Mal-estar na Civilização* (1930), Freud elenca algumas situações que causam sofrimento no sujeito, quais sejam: o declínio natural do corpo do qual não podemos escapar; o mundo externo, que pode voltar-se contra nós com forças de destruição esmagadoras e impiedosas; e, por fim, o nosso relacionamento com outros humanos. Para Freud (1930), o sofrimento que provém da relação de humanos com outros humanos talvez seja o mais penoso que as outras duas fontes de sofrimento. A partir disto, pode-se articular que em alguma medida o sofrimento está posto para todos os que adentraram à vida e estão inseridos numa civilização que impõem renúncias e limites para que esta se construa e se mantenha, ou seja, estar inserido na cultura significa viver em constante mal-estar.

A crise na saúde pública ficou mais evidenciada com a pandemia da covid-19 no Brasil, bem como mostrou o quanto a população brasileira depende dos serviços do Sistema Único de Saúde e mostrou ainda a indissociabilidade entre a precariedade das condições de vida e o sofrimento psíquico. A pandemia da Covid- 19 e os agravos decorrentes dela impostos à sociedade ampliaram o olhar e o debate sobre o sofrimento psíquico e a saúde mental, isto evidenciou aspectos outros que estão colocados como

1 Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 23 de outubro de 2021

2 Aluna da Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. e-mail: farias.helaine@gmail.com

3 Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

fatores que causam sofrimento e não podem ser descolados do sujeito, como exemplo, a precarização das condições de vida, as perdas de vidas humanas, o desemprego e a incerteza quanto ao futuro.

Um dos aspectos que foi largamente abordado nos meios de comunicação e que pode-se trazer como essencial para a reflexão é a questão do distanciamento social vivenciado pela população que foi estabelecido como uma medida preventiva contra a covid-19 e de como este distanciamento social produziu impactos na saúde mental dos indivíduos e também no acompanhamento e no cuidado em saúde mental que precisaram ser repensados e traçadas novas estratégias.

Dentro dessa perspectiva, a garantia dos serviços ofertados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para os usuários teve que utilizar-se de estratégias, bem como de aparatos tecnológicos para que não deixasse o usuário completamente sem acompanhamento e cuidados em saúde mental. Como ressalta Amarante e Guljor (2020), a condição de distanciamento social implicou a necessidade de reorganização das dinâmicas de funcionamento e reinvenção de modos de proximidade que garantissem a manutenção da intensividade do cuidado, assim como o suporte aos momentos de crise.

Desta forma, uma das inovações e adaptações no âmbito da Psicologia foi o atendimento on-line ou remoto, regulamentado pela resolução 04/2020 do Conselho Federal de Psicologia, o que possibilitou continuar a oferta de atendimentos psicológicos individuais e suporte à família e atuar na prevenção de agravos na saúde mental. O uso de aparatos tecnológicos também favorecem as reuniões virtuais das equipes multiprofissionais e de estudos de caso, quando necessário.

Neste recorte, para Amarante e Guljor (2020), a saúde mental é promoção de vínculos, proximidade e projetos de vida. É importante ressaltar as diretrizes da Reforma Psiquiátrica que apontam para valores fundamentais como a integralidade, a equidade e a liberdade e garantir estes aos usuários. É importante ressaltar ainda que a Psicologia deve se conectar e se reinventar de acordo com as realidades colocadas, as

adversidades de cenários e territórios, e que os saberes estão sempre em construção e inacabados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARANTE, P. e GULJOR, A. P. (2020). **Redes de Atenção Psicossocial: desafios do cuidado em tempos de pandemia.** In: O enfrentamento do sofrimento psíquico na pandemia: diálogos sobre o acolhimento e a saúde mental em territórios vulnerabilizados / organizado por Paulo Amarante... [et al.] — Rio de Janeiro: IdeiaSUS/Fiocruz, 2020, p. 42 a 45.

FREUD, S. (1930[1929]). **O Mal-estar na Civilização.** In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. v.21. Rio de Janeiro: Imago, 1996, p.75 a 171.

São Paulo: Casa do Psicólogo/CFP, 2020. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP N.º 04/2020.** Disponível em <<https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao&q=004/2020>>. Acesso em 21 nov. 2021.